



1 Constantinopla 3 Nicéia 5 Antioquia 7 Alexandria  
2 Calcedônia 4 Éfeso 6 Jerusalém 8 Roma

4. **Calcedônia (451):** a natureza de Cristo: duas naturezas em uma pessoa (unidas sem confusão, sem mutação, sem divisão e sem separação)

*Êutico:* Jesus não existia em duas naturezas depois da encarnação, porque a natureza divina (o Verbo) absorveu a natureza humana (Jesus)

*Leão, o Grande:* em Cristo há duas naturezas (divina e humana) unidas em uma só pessoa

*Definição de Calcedônia:* "da Virgem Maria, mãe de Deus (*theotokos*), segundo a humanidade; um e o mesmo Cristo Filho e Senhor Unigênito, em duas naturezas, sem confusão, sem mutação, sem divisão, sem separação e sem que desapareça a diferença das naturezas por causa da união, mas mantendo as propriedades de cada natureza e unindo-as em uma pessoa e *hipóstasis*; não dividido ou partido em duas pessoas, mas um e o mesmo Filho Unigênito, Deus Verbo e Senhor Jesus Cristo . . ."

5. **II Constantinopla (553):** condenou os Três Capítulos (escritos de Teodoro por Mopsuéstia, Teodoreto de Ciro e Ibas de Edessa) e o monofisismo (ou eutiquianismo), que dizia que Cristo tinha uma única natureza (divina) revestida de carne humana

6. **III Constantinopla (680-681):** condenou o monotelismo que dizia que Cristo tinha uma só vontade (a divina)

7. **II Nicéia (787):** condenou os iconoclastas ("destruidores de imagens") e restaurou o uso das imagens nas igrejas, dizendo que elas são dignas de veneração (*dulia*) mas não de adoração (*latria*)

## OS SETE CONCÍLIOS ECUMÊNICOS *Terri Williams, 1993*

1. **Nicéia (325):** a Trindade: Jesus é Deus verdadeiro, com a mesma essência (consustancial)

*Ário:* "houve tempo em que o Verbo não existia"; Cristo é uma criatura

*Atanásio:* Jesus é Deus verdadeiro

*homoousianismo:* a essência do Filho e a do Pai são idênticas (o Filho é consustancial com o Pai)

*homoiousianismo:* a essência do Filho é semelhante à do Pai

*eunomianismo:* a essência do Filho é distinta da do Pai

*monarquianismo modalista:* patripassionismo (Praxeas)/sabelianismo (Sabélio): Deus é uma essência em três modos; agindo às vezes como Pai, às vezes como Filho e às vezes como Espírito Santo

2. **Constantinopla (381):** sobre a Trindade: Jesus e o Espírito Santo são Deus verdadeiro; uma natureza e três Pessoas; sobre a Natureza de Cristo: a alma de Jesus é divina e humana

*"Credo Niceno":* "Cremos [. . .] em um Senhor Jesus Cristo, o Filho de Deus; gerado como o Unigênito do Pai, isto é, da substância do Pai, Deus de Deus; luz de luz; Deus verdadeiro de Deus verdadeiro; gerado, não feito; consustancial com o Pai . . ."

*os Capadócijs:* Basílio, o Grande (de Cesaréia), Gregório de Nissa e Gregório de Nazianzo: o Filho e o Espírito Santo são da mesma substância do Pai

*Macedônio de Constantinopla:* o Espírito Santo é uma criatura (como os anjos)

*Apolinário de Laodicéia:* o Verbo divino tomou o lugar da alma racional em Cristo

*Paulo de Samosata:* monarquianismo dinâmico ou adocionismo: Deus adotou o homem Jesus e deu-lhe o poder divino

3. **Éfeso (431):** união hipostática das naturezas de Cristo/título de Maria (*theotokos*: genitora de Deus)

*Nestor* (patriarca de Constantinopla): Maria é *christotokos* (genitora de Cristo) por causa da conjunção das naturezas (humana e divina) de Cristo

*Cirilo de Alexandria:* Maria é *theotokos* (genitora de Deus) por causa da união hipostática das duas naturezas (divina e humana) de Cristo